

ACERVOS DIGITAIS E HISTÓRIA AMBIENTAL: O CASO DOS DISCENTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO LAHAC

Bruno Nicolas Cardoso Reis¹

Ricardo Silva Moura¹

Luis Eduardo Bonfim Bassi¹

Felipe Antônio Torres¹

André Egidio Pin¹

Sandro Dutra e Silva¹

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO:

Durante as últimas décadas do século XX, a agricultura brasileira passou por intensas transformações que ampliaram as áreas consideradas férteis, especialmente no Cerrado. Entre as mudanças mais significativas destaca-se a introdução e consolidação da soja², que foi dada por meio de avanços científicos que permitiram a adaptação de cultivos a solos anteriormente vistos como pouco produtivos. Inserida nesse contexto, nossa pesquisa, desenvolvida no Laboratório de História Ambiental do Cerrado (LAHAC), busca compreender os processos históricos que marcaram a expansão da fronteira agrícola no Cerrado e na Amazônia entre 1950 e 2014. Para isso, os discentes de iniciação científica, bolsistas CNPq e Institucional da UniEVANGÉLICA, realizam a identificação e análise de fontes históricas presentes em acervos digitais. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência dos estudantes na utilização da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, destacando seu papel no acesso a documentos históricos que permitem compreender as dinâmicas políticas, ambientais e econômicas que moldaram a ocupação do território.

Palavras-chave: cerrado; hemeroteca digital; fronteira agrícola; iniciação científica.

INTRODUÇÃO

O Cerrado é considerado o segundo maior bioma do território brasileiro, ele teve papel fundamental na expansão da agricultura. Historicamente, esse bioma é visto como última fronteira agrícola, uma vez que seu território foi muito explorado por questões científicas e de políticas públicas, tornando-se um dos maiores polos produtores de carnes e de grãos a nível global (DUTRA E SILVA, 2020).

¹ brunonicolas1307@gmail.com

² (Glycine max L. Merr.)

Diante desse processo, podemos falar que a ciência teve papel fundamental no avanço da agricultura. Pesquisas desenvolvidas por instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa e a Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária – Emgopa, incorporada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater, trouxeram resultados como correção dos solos, o melhoramento genético e a adaptação dos cultivos, o que transformou o Cerrado numa potência agrícola mundial (ROCHA, MAJO e DUTRA E SILVA, 2022).

Nessa pesquisa, os alunos de iniciação científica modalidade CNPq e Institucional, realizam buscas de fontes históricas como parte de suas atividades no Laboratório de História Ambiental do Cerrado – LAHAC, com orientação do prof. Dr. Sandro Dutra e Silva. As buscas são realizadas em acervos digitais. Nesse trabalho, vamos apresentar a experiência de pesquisa na Hemeroteca Digital, da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, onde é possível pesquisar jornais históricos para conseguir informações, que minhas pesquisas foram feitas desde a década de 1950 e devem ir até os dias atuais. Também utilizamos softwares de inteligência artificial para realizar tarefas de transcrição dos documentos selecionados, mantendo o padrão de grafia da época.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente, os alunos foram designados a realizar pesquisas na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. As buscas são feitas com palavras chave ligadas ao tema da pesquisa, com recorte temporal entre 1950 e 2014. As palavras chave utilizadas foram: Amazônia Legal; colonização da Amazônia; colonização do Cerrado. Uma vez encontrados os resultados, os alunos de iniciação científica analisam o teor das informações contidas em cada documento, transcrevendo trechos e salvando os endereços eletrônicos de cada material coletado.

Durante esse processo, os alunos são assistidos pelo professor Dr. Sandro Dutra e Silva, orientador, e pelos seus pesquisadores auxiliares, professora Dra. Aline Kamiya e professor Dr. André Egidio Pin. Qualquer dúvida que os alunos



CIPEEX

UniEVANGÉLICA
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS

possuem, são apresentadas ao orientador e aos professores(as) assistentes, em um contínuo processo de ensino e iniciação à pesquisa científica.

Com isso, é oportunizado aos alunos de iniciação científica do Lahac a participação e o cotidiano da pesquisa científica em seus diversos níveis. O Lahac é composto, além dos alunos de iniciação científica, também por discentes de mestrado, de doutorado e pesquisadores em estágios de pós-doutorado júnior³ e sênior⁴, e está ligado ao Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente – PPG STMA UniEVANGÉLICA.

O trabalho desempenhado pelos alunos de iniciação científica é bastante importante para as pesquisas em História que dependem de fontes de qualidade que possam ser cotejadas e analisadas. Na perspectiva de História Ambiental, vertente desenvolvida no Lahac, as fontes históricas subsidiam a compreensão do funcionamento da natureza e, igualmente, da relação das sociedades com a natureza e as alterações das paisagens, por exemplo. Uma das características da História Ambiental é a interdisciplinaridade e, nesse sentido, as fontes podem ser desde achados arqueológicos e amostras de solos para análises geológicas, até fontes históricas convencionais, como documentos produzidos por seres humanos (WORSTER, 1991; DRUMMOND, 2025).

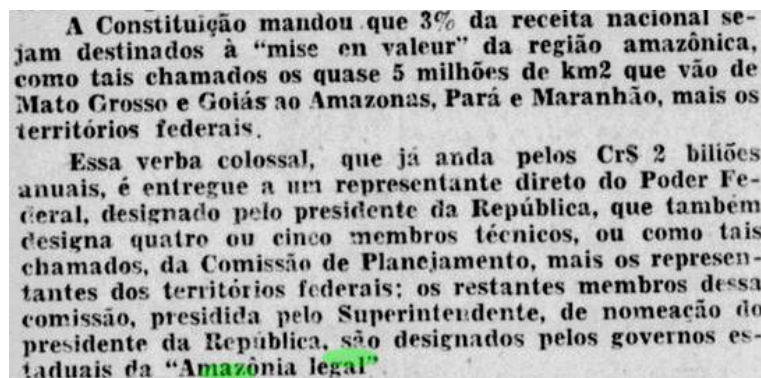
Nesse sentido, as fontes de pesquisa levantadas na Hemeroteca Digital possibilitam a compreensão dos processos de colonização da Amazônia, do território da Amazônia Legal e do Cerrado. O objetivo é entender como a natureza desses territórios foram tratadas pelas políticas públicas e leis que subsidiaram os seus processos de ocupação entre os anos de 1950 e 2014, como parte do projeto guarda-chuva intitulado “Assimetrias ecológicas e políticas entre os biomas Amazônia e Cerrado: análises do direito, históricas e ambientais das transformações nas fronteiras agrícolas brasileiras (1941-2014)”, coordenado pelo professor Dr. Sandro Dutra e Silva.

³ Pesquisadores(as) que se titularam a menos de sete anos a contar do início do estágio.

⁴ Pesquisadores(as) com mais de sete anos de titulação, a contar a partir da data de início do estágio.

Durante o primeiro semestre de 2025, as buscas de fontes históricas realizadas na Hemeroteca Digital ofereceram, até o momento, subsídios para análises e resultados parciais. Uma das matérias de jornais selecionadas, do ano de 1957, discorre sobre um anúncio de um investimento do governo federal destinado à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia – SPVEA⁵ para a ocupação da Amazônia Legal, como ilustra a Figura 1.

Figura 1 – Recorte da reportagem “SPVEA, ou a Amazônia misteriosa” do jornal Tribuna da Imprensa do Rio de Janeiro



Fonte: Hemeroteca Digital. Recorte da reportagem SPVEA, ou a Amazônia misteriosa do jornal a Tribuna da Imprensa, de 04 de outubro de 1957 (p. 4)⁶.

A partir da análise de jornais e de documentos da Hemeroteca Digital, como o exemplo da Figura 1, poderemos dar continuidade em nossas análises sobre as assimetrias ecológicas e políticas entre a Amazônia e o Cerrado. As fontes possibilitam que verifiquemos como foram elaboradas políticas públicas de ocupação das áreas em tela, sobre os investimentos e a percepção sobre a natureza. Nossa pesquisa, todavia, encontra-se em desenvolvimento e os nossos resultados são parciais.

CONCLUSÃO

⁵ SPVEA foi substituída pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, criada pela Lei nº 5.173, de 27 de outubro de 1966.

⁶ A reportagem tem certo tom irônico ao chamar a Amazônia de “misteriosa”, possivelmente devido ao pouco conhecimento que os grandes centros tinham sobre a região amazônica na época. Essa análise, todavia, não será feita neste trabalho. A imagem é apenas para ilustrar uma fonte histórica pesquisada.

A pesquisa em arquivos digitalizados, como o da Hemeroteca Digital, possibilita o acesso às fontes históricas inéditas, de qualidade e que não seriam possíveis de serem pesquisadas por alunos de iniciação científica, em muitos casos, devido à dificuldade de acesso arquivos físicos. Uma das dificuldades do acesso está ligada a questões financeiras, já que para discentes de iniciação científica, e as vezes até de pós-graduação, as viagens e estadias são muito caras.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às seguintes instituições pelo apoio financeiro às nossas pesquisas: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG; Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DRUMMOND, José Augusto Leitão. Caminhos para a História Ambiental: ensaio sobre abordagens e fontes. **História Ambiental Latino Americana y Caribeña – Halac**, v. 15, n. 1, pp. 452-484, p. 2025.

DUTRA E SILVA, Sandro. 2020. Challenging the environmental history of the Cerrado: science, biodiversity and politics on the Brazilian agricultural frontier. *Historia Ambiental Latinoamericana Y Caribeña (HALAC)* 10, no. 1 (2020): 82-116.

WORSTER, Donald. Para fazer história ambiental. *Estudos Históricos*, v. 4, n. 8, p. 198-215, 1991.

ROCHA, Cassiano de Brito; MAJO, Caudio de; DUTRA E SILVA, Sandro. A geo-historical Analysis of Expanding Soybean Frontiers in the Brazilian Cerrado. **Halac – Historia Ambiental, Latinoamericana y Caribeña**, v. 12, n. 2, pp. 217-252, 2022.